

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 3 de Fevereiro de 1884

Num. 29

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

AGUA INDIANA
Como
cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORA

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA

DE ERNESTO BAINHA

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

O tenente honorario Pedro Felix Gomes, agenciador de voluntarios para o exercito, póde ser procurado em sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado.

Por 60\$000

um piano, armario, já uzado. Serve para aprender-se. Informações nesta typ.

! 60\$000 !

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1^o de Fevereiro

Ao delegado de Itajahy, comunicando, em resposta ao seu telegramma, quanto acaba de declarar o commandante da companhia policial, sobre a remessa de fardamento e armamento para duas praças e ácerca dos termos de engajamento das mesmas, cuja enviatura recomendará esta chefia em officio de 28 do mez findo.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 44, transmittindo, por copia, uma reclamação do medico encarregado do tratamento das praças da companhia policial, reclamação essa que

acaba de ser remettida pelo respectivo commandante, afim de que S. Ex. se digne providenciar conforme julgar conveniente.

PRISÕES E RONDAS

Dia 31

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDA: Das 12 horas da noite ás 4 da madrugada, rondou o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada ás 11 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Ao abrir-se a sessão de hontem, o sr. Bayma pedio a palavra pela ordem e o sr. presidente d'Assembléa a negou!

O orador declarou que o sr. presidente não era superior ao regimento, e que occuparia a tribuna para usar de seu direito, só abandonando-a si a tanto fosse constrangido pela força.

Levantou-se grande sussurro, e o sr. presidente suspendeu a sessão por 1 1/2 hora.

Durante esse tempo, troca-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

X

A agonia de uma mulher

Estas palavras foram pronunciadas n'um tom por tal modo imperativo, que Martha, não ousando resistir, replicou:

—Permitta ao menos que eu previna o sr. marquez.

E sahio do quarto.

Era o que Maria esperava.

Apenas se vio só, levantou-se até a porta e deu volta á chave.

Em seguida accendeu uma vêla que collocou sobre o fogão, e tirando da secretaria um pequeno cofre de ébano,

abriu-o com uma chave que trazia ao pescoço e tirou d'elle algumas cartas que approximou da luz na intenção de as reduzir a cinzas.

Mas n'aquelle momento trahiram-n'a as forças. Toldou-se-lhe a vista, estendeu a mão para procurar um ponto de apoio, que não encontrou, e cahio por terra abandonando o cofre.

Estava morta.

Quando o sr. de Lagarde chegou, seguido da enfermeira, encontrou a porta fechada; chamou e ninguem respondeu.

Então arrombou a fechadura, e os nossos leitores sabem que espectáculo se offereceu aos seus olhos.

Passado o primeiro momento de espanto e de dor, o cofre cahido e as cartas espalhadas chamaram a sua attenção.

Apanhou uma d'essas cartas e percorreu-a machinalmente com os olhos. Subitamente, soltou um grito terrivel, e as faces tornaram-se-lhe lividas.

—Saíam, disse bruscamente aos crea-

dos que o rodeiavam e que se apressaram em obedecer.

Quando ficou só no quarto mortuario, com o cadaver quente ainda, percorreu avidamente os papeis encerrados no cofre.

Esses papeis, que Maria ia queimar, quando a morte a surprehendera, eram as cartas de Paulo.

Terminada aquella leitura sinistra, o sr. de Lagarde voltou-se sobre o corpo que jazia sobre o leito, contemplou-o friamente, e murmurou.

—Está morta! que Deus lhe perdôe! Está feita a justiça de Deus... cabe a vez agora á minha.

E mandando apromptar immediatamente cavallos de posta, subio para a carroagem e partio sem mesmo ordenar o enterro d'aquella que fora sua mulher.

Passado o tempo strictamente necessario para fazer a viagem, chegava á Florença e apeiava-se da carroagem á porta do hotel da *Corôa de Ferro*. Era ali que estavam hospedados Paulo e

Clotilde Subio ao aposento d'elles, entrou pallido, desvairado, agarrou Paulo pela gola do casaco, fêl-o vergar sob o seu pulso de ferro, e esbofeteou-lhe as faces dizendo:

—Infame! miseravel! covarde!

Paulo erguera-se de um pulo e dispunha-se para se lançar ao sr. de Lagarde, mas este suspendeu-o com um gesto e accrescentou friamente!

—Espere!

Em seguida tirou da algibeira duas pistolas e proseguiu:

—Uma d'ellas está descarregada. Escolha.

Paulo pegou n'uma das pistolas.

Clotilde perdêra os sentidos.

—Fogo, disse o marquez, apoiando o cano da sua pistola na frente de Paulo.

Partio um unico tiro.

O sr. de Lagarde está vingado!

FIM DA PRIMEIRA PARTE

rão-se algumas amabilidades entre os srs. deputados Farrapo e Domingos Costa.

Reaberta a sessão, o sr. deputado Manoel Barreiros, obtendo a palavra, solicitou dispensa do cargo de 1º secretario.

Querendo novamente usar da palavra o sr. deputado Bayma, o sr. presidente declarou que não a concedia. O orador renovou a sua declaração.

Foi de novo suspensa a sessão.

Ao meio dia, querendo-se dar seguimento aos trabalhos, foi verificado não haver numero legal. Foi encerrada a sessão, para continuar segunda-feira ás 11 horas.

A meza tomou a deliberação, que julgamos acertada, de não consentir espectadores nas tribunas, pois é d'ali, mais notavelmente, que têm partido as provocações.

Correram hontem boatos que, a serem exactos, compromettem seriamente o governo da provincia, e dão o sr. dr. Gama Rosa como principal responsavel deste estado de cousas e unico obstaculo para que os partidos cheguem a um accordo.

Dizem que s. ex. mandara offerecer ao deputado sr. Souza Pinto, no caso que se resignasse a ser depurado—a promotoria, da Laguna, e que este senhor repellira semelhante transacção.

Disse-se tambem que o governo geral reprovara o movimento de força, que se tem observado nesta capital.

Ignoramos si taes boatos têm ou não—fundamento.

Ainda na sessão de hontem, notou-se a intervenção illegal de pessoas que presenciavam a marcha dos trabalhos—das galerias e das tribunas, chegando algumas a manifestar o mais completo desrespeito ás leis do bom senso.

Mala do Sul

O vapor inglez *Cavour*, que entrou hontem do sul, trouxe-nos jornaes até o dia 29 de Janeiro.

—Da provincia do Rio Grande, nada dizem as folhas que desperte a attenção.

—Com relação ás occorrenças do Rio da Prata, diz o *Artista*:

RIO DA PRATA

ESTADO ORIENTAL

O presidente da republica ti-

nha estado em conferencia com os seus ministros, ignorando-se o assumpto de tal conferencia.

—A maior parte dos officiaes de um batalhão de caçadores tinham solicitado do governo a transferencia para outros corpos do exercito.

—A lesma fazia grandes estragos em muitos pontos da campanha.

—No departamento de Durazno foi a casa do coronel Muñoz assaltada por alguns assassinos.

Muñoz vio-se em apuros para não ser victima dos bandidos, que conseguiram assassinar uma pobre criança que se achava em companhia d'aquelle antigo soldado do exercito oriental.

Com referencia ao motivo de ataque tão selvagem, nada nos adiantam os jornaes recebidos.

—Muitas chuvas tinham cahido em varios pontos da campanha, onde a secca já se tornava prejudicial aos campos.

Um tremendo furacão cahio ultimamente sobre a povoação de Pando, acompanhado de uma chuva bastante torrencial.

O vento causou consideraveis danos em varios edificios e destruiu parte do edificio onde se acha a estação da estrada de ferro.

REPUBLICA ARGENTINA

O governo negou conceder extradicção ao negociante fallido, subdito allemão, sr. Schneider, que fugara ha dias de Montevideo.

A extradicção foi solicitada pelas autoridades orientaes.

—Varios clubs politicos principiavam a agitar-se em vista das proximas eleições de deputados ao Congresso Nacional.

Constava que o partido Mitrasta abandonava o pleito.

—O general Sarmiento estava a partir para Montevideo, d'onde seguirá em viagem para o Pacifico.

—O ministro argentino do Paraguay representou ao governo Paraguayano contra os maus tratos infligidos a alguns argentinos residentes no interior do paiz.

SENADOR

Diz-se ter sido escolhido senador pela provincia de Minas, o sr. conselheiro Lima Duarte.

«RECREIO DOS ARTISTAS»

Esta sociedade dramatica realisa hoje, no seu theatrinho, uma recita em beneficio.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o *carnaval*, este anno, vem com uma força de muitos cavallos... de vapor...

+

...que não é só á noite que saem os *Zés-Pereiras*...

+

...que hontem houve um em pleno dia, percorrendo algumas ruas e a praça principal...

+

...que a policia tem raiva dos *Zés-Pereiras*, por isso não compareceu, senão depois de dispersado o bando...

+

...que os homens da *salinha* não pucham certo...

+

...que o resultado da sessão 3ª foi igual a *zero*...

+

...que os *valentes* sempre abundam em tempo de paz...

+

...que o sr. Souza é um *pinto de qualidade*...

+

...que a continuar a coisa como vai—teremos de ver brevemente (e sem espanto) os deputados nas galerias e os espectadores na ferradura...

+

...que tudo isto está reclamando a grande força dos *Microbios*!..

MATRICULAS

A camara municipal espaçou até o fim de Março o prazo marcado aos criados para solicitar as respectivas matriculas, findo o qual serão applicadas as penas da lei aos que a isso estiverem sujeitos.

O PASSARO JARDINEIRO

Atravessando a 1,600 metros de altitude os montes Arfak, na Nova Guiné, um italiano, sr. Beccari, achou se de subito em presença de uma construcção tão original, que elle se julgou transportado a um novo Lilliput.

Era uma cabana de folhagem, de forma conica com 50 centimetros de altura sobre um metro de diametro, e deante da porta da qual se estendia uma especie de tapete cheio de flôres.

Que pygmeus podiam ter feito semelhante edificacção? Quanto a ver n'ella uma obra de creanças, a solidão do lugar excluia absolutamente essa ideia.

Examinando de mais perto aquella pequenina habitação, o viajante vio que ella tinha por eixo, o tronco de um arbusto em volta do qual se desenvolvia como em torno de uma columna central. Vio que as paredes eram feitas de ramos de uma só e mesma planta, em plena vegetação d'uma planta parasita e crescendo sobre o mesmo arbusto central; vio enfim, que esses ramos tinham sido, nm a um, voltados para a terra e n'ella enterrados pela sua extremidade livre. Continuando a vegetar n'esta situação, formavam a mais linda cabana viva que se podia imaginar.

Ligeiramente affastada n'um certo lugar, formavam ahi, por esse affastamento, a porta da cabana, e era deante d'essa porta que o musgo cuidadosamente estendido, flôres e fructos formavam a especie de tapete em que acima

fallamos. mr. Beccari não ficou mais intrigado do que encantado; não tinha, com effeito as premissas do facto. já observado pouco tempo antes, mas um feliz acaso o punha em situação de observar á vontade e de lhe completar a descripção.

O constructor d'essa casinha, esse amator de jardim, esse architecto paysagista—é um passaro.

O primeiro que deu a conhecer a habilidade do alado constructor, foi M. Bruigen, de Terdate; mas elle não fez mais do que repetir as descripções dos seus caçadores malaios e papuas. mr. Beccari, pelo contrario, vio pelos seus proprios olhos, mas não tudo o que havia para ver.

O passaro é pequeno; o *amblyornis inornata* é do tamanho de um melro de modesta apparencia, com patas robustas, bico bastante forte e convexo; parece uma ave das mais vulgares e quem o não conhecer não lhe liga a menor importancia.

Encontrando n'uma pequena clareira, que tenha o sólo perfeitamente liso, o arbusto que lhe convém, o *amblyornis inornata* começa por levar para junto do arbusto uma quantidade de musgo que ahi amontoa; depois, puxando para si os ramos da planta parasita, introduz-lhe as estremidades em volta da área circular. Excepto no sitio onde resolveu collocar a porta, o passaro tem o cuidado de os pôr bastante approximados uns dos outros para com elles formar, graças á sua folhagem, uma parede sufficientemente fechada. Depois de o ter conseguido, tem feito o util, e assegurado o asylo, ainda no agradável, no jardim, cujos elementos vae procurar mais ou menos distante.

Primeiro, são bocadinhos de musgo trazidos a um por um, que limpa com o bico, eliminando as hervas e todos os corpos estranhos, e estende-os deante da porta, formando um lindo tapete de verdura.

Por fim, vae procurar e comer bonitas flôres do seu gosto e fructos cujo effeito decorativo lhe agrada, flôres de *vaccinium*, os fructos cor de violeta do *garcinia* e esmalta com elles o seu tapete.

Quando começarem a murchar, a fanar-se, substitui-os ha.

E' uma coisa adoravel, feita e conservada para o prazer dos olhos, de olhos bellos sem duvida mais do que os do constructor—os olhos da sua amada.

Os malaios chamam ao *amblyornis inornata*, o *passaro jardineiro*.

Foi isso o que mr. Beccari, por si proprio e pelas narrativas dos indigenas, pode saber a respeito d'este passaro, que não classificaremos de original, nem de raro. Os factos de intelligencia ou que simulam intelligencia, apresentados pelos animaes de todas as classes, tem-se por tal fórma multiplicado, que o extraordinario parece tender a tornar-se regra geral, e as expressões admirativas são banaes á força de serem usuaes.

Mas, a cabana do passaro jardineiro é obra de um individuo ou de um casal? Abriga só um casal ou abriga muitos?

E' o que ainda não se sabe; e, quem tiver muito empenho em o saber não tem mais a fazer do que dar um passeio até aos montes Arfak, na Nova Guiné.

(Extr.)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 2, ás 4 horas da tarde:

Barometro 761,0.

Thermometros: minimo 25,1, maximo 25,6.

Cèo nublado, vento E, intensidade 1.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

IV

(Continuação)

—Sr. Alberto, respondeu Derval, um tanto sensibilizado pela dedicação do moço, — estou prompto a ajudal-o no que me pede, não obstante conhecer o impossível escripto entre o seu juramento e a realisação d'esse juramento.

—Como?...

—Poucas são as pessoas que ignoram o procedimento da mulher do seu amigo, e mesmo ella parece querer a divulgação das suas criminosas relações com o guarda-livros... Ainda ha pouco, no theatro, ella forneceu ao publico mais uma prova da infidelidade de que a accusam. Si ella amasse o marido, si aquella mulher se compenetrasse dos deveres de uma esposa virtuosa, não iria ao espectáculo hoje, quando ha bem poucos dias, aquelle a quem ella unira o seu destino separou-se d'ella, partindo para uma viagem longa; a mulher que ama a seu marido não se diverte na ausencia d'elle... E depois... e eis em que ella ainda mais pécca... quando entrou no theatro, em vez de ir na companhia de uma amiga, foi com o guarda-livros... E ainda não é tudo... oh! não julgue que eu estou augmentando... aquelle mulher parecia mofar do proprio publico!... Durante os intervallos, quem a observasse e a elle tambem, tomal-os-hia por dois namorados que se diziam finezas, e não pela mulher de um negociante acompanhada por um empregado de seu marido.

—Infames!... bradou Alberto, livido de raiva.

—Já vê o senhor que é inutil cobrir com o véo do segredo aquillo que o povo conhece. Elles mesmos cooperam para isso. Repito-lhe, estou prompto a ajudal-o na sua obra de união de um casal prestes a despedaçar os laços que o ligam; mas o senhor nada conseguirá. Aquella mulher está muito degradada já, para que a encaminhe ao aprisco da virtude... E depois... não se agaste commigo, mas vou dizer-lhe a verdade... sendo o senhor amigo de Arthur, como quer cooperar para que elle viva no mesmo engano, para que elle viva sob

a pressão de tamanho ridiculo? Por ventura, occultar a verdade aos olhos do seu amigo não é dar incremento ao crime d'aquella mulher.

—Perdão; mas não é esse o meu fim. Sem duvida o senhor equivocou-se. O que eu quero, o que eu desejo, o que eu quero fazer a todo transe é affastar aquella mulher da estrada porque caminha, e fazel-a abandonar o viver criminoso que leva, e fazel-a chorar o seu procedimento de agora e dedicar-se a seu marido inteiramente...

—Vem a dar no mesmo. Reflecta e veja si tenho ou não razão. Não, sr. Alberto, não faça tal, porque, quando mais tarde elle souber de tudo, odial-o-ha, e em vez de attribuir á mulher o ridiculo que o esmaga, attribuil-o-ha ao senhor; em vez de lavar a nodôa que negreja-lhe a honra com as lagrimas da mulher, laval-a-ha com o seu sangue. Pense no que acabo de lhe dizer, que conhecerá o passo errado que tenciona dar. E em vez de se consumir n'um tentamen inutil e perigoso, como já lhe demonstrei, espere que seu amigo venha e o informe de tudo.

—E si elle matar-se? Não se me attribuirá igualmente parte dessa morte?... Não serei tambem olhado como um dos causadores da desgraça de Arthur?...

—O negociante Arthur d'Oliveira, sr. Alberto, é um homem de idéas muito adiantadas para se matar por uma mulher sem honra! O mais que elle póde fazer é—enxotal-a de casa, como se enxota um cão leproso!...

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A verdade

O *Despertador* de hoje, mal informado de certo, noticiou que na sessão da assembléa de ante-hontem, encerrada a discussão, foi posto a votos e approvado o parecer da 2ª commissão de verificação de poderes.

Não foi assim; os liberaes é que pretenderam fazer approvar com o voto do presidente da assembléa e de um deputado, cuja eleição era contestada, e contra o regimento da mesma assembléa, uma emenda áquelle parecer que, sem ter sido lida nem discutida, com surpresa de todos, foi posta a votos; o que não se realisou, porque levantaram-se diversas reclamações, sus-

pendendo por isso, o presidente, a sessão.

Desterro, 2 de Fevereiro de 1884.

Os deputados provinciaes:

- THOMAZ CHAVES
- DOMINGOS COSTA
- SOUZA PINTO
- JOÃO CARLOS NEVES
- PEREIRA E OLIVEIRA
- CORRÊA REINHARDT
- JOÃO JOSÉ PINHEIRO
- M. J. DE OLIVEIRA
- DR. GENUINO VIDAL
- DR. A. BAYMA
- ASSEBURG.

EDITAES

Alfandega

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico que no armazem de consumo se ha de arrematar, no dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, uma caixa com a marca A. D. n. 2,184, contendo leques de papel, vindo do Havre via Rio de Janeiro e para este porto, no paquete *Rio Negro*, entrado a 28 do mez p. passado, cuja caixa fóra abandonada por D. Maria de Albuquerque.

Alfandega do Desterro, 1º de Fevereiro de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS !!
A DINHEIRO Á VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Costa & C.*

VOLUNTARIOS

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sciencia a todo aquelle que queira servir, que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os vencimentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, di-

rija-se ao abaixo assignado, encarregado deste serviço.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.—O alferes reformado, *Theotônio José de Souza*.

Rua da Carioca.

ANNUNCIOS



DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10
Tem um variado sortimento e continú a no seu inalteravel systema—ganhar pouco para vender muito, porém só a **dinheiro.**

Tem superiores botinas para homens a 6\$; meias botas pretas para senhoras a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500; botinas enfeitadas, pretas a 4\$; meias botas de pellica para senhoras, de 6\$ a 9\$; chinellas de tapete superior a 1\$500, e muitos outros calçados para homens, senhoras e crianças, importados das melhores fabricas e depositos do Rio de Janeiro.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A fôgo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE **RAULINO HORN**

CAVALLO

Vende-se um excellente cavallo de pello tobiano, de quatro para cinco annos de idade, muito possante e proprio para carro; trata-se com Gregorio José de Souza, na Palhoça.

MILHO

Vende-se a 2\$000 o sacco, em casa de João Maria Cardozo, em frente a alfandega.

PRECISA-SE de uma cosinheira e engommadeira, exige-se caderneta. Trata-se na Praça Barão da Laguna, n. 5.—Pharmacia.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicás

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

AO
RELOGIO  **MONSTRO**

OFFICINA DE RELOJUEIRO E OURIVES, FABRICANTE

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

(ANTIGA DA CADÊA)

Watchmaker Uhrmaker
MABIRE

chegado e estabelecido ha poucos dias nesta capital, faz sciente ás Exmas. familias, senhoras e senhores da cidade, bem como de fóra, que quizerem honral-o com a sua confiança, que, sendo muito perito na sua arte—se encarrega de qualquer concerto de chronometros de marinha e de algibera, relógios de algibera, de parede e de meza, caixas de musica, etc.

Fabricação e concertos de joias, correntes, pulseiras, collares, alfinetes, medalhas, brincos, aneis de casamento e outros de luxo e fantasia, cruzes, corôas, resplendores de ouro e prata, etc., etc.

Gravadura, abre-se letras, inscrições, etc.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

MABIRE.

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12



TONICO

PARA O CABELLO

EXCELSIOR
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA
etc

ASSEMBLÉA PROVINCIAL!

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?

É na casa do **sympathico BAPTISTA**

— Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o **BAPTISTA**

— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

É na casa do **sympathico BAPTISTA**

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do **BAPTISTA**, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applicuem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, comprei em casa do **sympathico BAPTISTA**.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do **sympathico BAPTISTA**

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

É NA CASA DO **SYMPATHICO BAPTISTA**

7 Rua do Senado 7

TIJOLLOS, TELHAS, ETC.

O abaixo assignado tem para vender em sua olaria, no fim da rua do Brigadeiro Bittencourt, tijollos, tijolinhos, para divisões de dentro, tijollos moldados, para cimalha, ditos já escanteados, telha commum, dita economica, da novo systema, garantindo o bom trabalho e a boa qualidade do barro.

Alexandre Baptista Gaignette.

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas ! !

Crespos louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante ! !

Aprompta-se qualquer serviço de cabeleireiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

ALUGA-SE

A casa n. 27 da rua do Coronel Fernando Machado, com excellentes commodos para numerosa familia, com quintal e agua dentro.

PARA O CARNAVAL

Tarlatanas modernas, douradas e prateadas; ditas lisas de todas as cores; um grande sortimento de flores, luvas de pellica, frescas, de um, dois e tres botões; **BISNAGAS** muito cheirosas, vende-se por preços commodos, na loja d
A. C. Ebel & Filho.

PRECISA-SE alugar, para casa de pouca familia, uma creada que saiba desenvolver-se bem nos misteres de sua profissão, de boa conducta, de 30 annos de idade para cima; se fôr estrangeira, prefere-se allemã; informa-se no escriptorio desta folha.

CAZA

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.